

Informativo

Técnico > Nortox

Manejo fitossanitário do algodoeiro

Por Antonio Neto da Silva

Desenvolvimento de Mercado Algodão

INTRODUÇÃO

O algodão (*Gossypium hirsutum* L.) está entre as mais importantes culturas de fibras no mundo. Todos os anos, uma média de 35 milhões de hectares de algodão é plantada em todo o planeta.

A demanda mundial tem aumentado gradativamente desde a década de 1950, a um crescimento anual médio de 2%. O comércio mundial do algodão movimenta anualmente cerca de US\$ 12 bilhões e envolve mais de 350 milhões de pessoas em sua produção, desde as fazendas até a logística, descaroçamento, processamento e embalagem.

Atualmente, o algodão é produzido por mais de 60 países, nos cinco continentes (ABRAPA, 2020). O Brasil é o 5º maior produtor de algodão do mundo, com colheita estimada em mais de 2,5 milhões de toneladas de pluma apenas nesta safra (AMPA, 2020). O país tem uma área cultivada com algodão na safra 2019/2020 de 1.677,10 ha, já na safra anterior 2018/2019 a área cultivada foi de 1.618,20 ha.

O maior produtor brasileiro de algodão é hoje o estado do Mato Grosso, onde o mesmo é cultivado em duas épocas, algodão de primeira safra e o algodão de segunda safra (IMEA, 2020).

Evolução da área de plantio de Algodão em hectares no estado de Mato Grosso.

Safra	Participação	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
1ª Safra	12,62%	97.163	77.817	125.140	155.259	142.899
2ª Safra	87,38%	514.866	548.762	669.187	962.444	989.667
Mato Grosso	100%	612.029	626.579	794.327	1.117.703	1.132.566

MANEJO FITOSSANITÁRIO DO ALGODOEIRO

O sistema de produção de algodão no Brasil é bastante diverso; em boa parte do Mato Grosso o algodoeiro é cultivado na segunda safra, ou seja, após a cultura da soja; a cultura é implantada durante o período de redução no regime pluviométrico. Porém, se o regime for normal, o mesmo fornece tanto para a cultura do algodão quanto à do milho a quantidade hídrica suficiente para produções elevadas.

Em algumas regiões do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, Goiás e demais estados, os produtores de algodão semeiam suas lavouras durante o verão devido à concentração de chuvas nesse período.

Dentro do cenário de representação esquemática generalizada de sistemas de cultivos contemplando soja, milho e algodão, observa-se que ao longo das safras os cenários de cultivos vão se modificando conforme a região e a sistemática de culturas que são cultivadas vai sendo moldada em cada ano agrícola.

NEMATOIDES NO SISTEMA DE PRODUÇÃO

Com o surgimento de novas fronteiras agrícolas e o aumento do monocultivo, as relações de equilíbrio do agroecossistema são desestabilizadas e, como consequência, temos observado um crescimento populacional dos nematoides, em boa parte devido ao uso de culturas suscetíveis.

Os fitonematoides são pragas importantes na maioria das culturas e responsáveis por perdas de produção significativas, além de gerar custos importantes para o seu controle. Eles causam prejuízos às plantas pela sua ação nociva sobre o sistema radicular,

afetando a absorção e a translocação de nutrientes, alterando a fisiologia e podendo também predispor as plantas a doenças e estresses ambientais ou atuando como transmissores de outros patógenos.

No Brasil, as espécies que causam os maiores danos às grandes culturas como soja, algodão, cana-de-açúcar e milho são *Meloidogyne javanica*, *Meloidogyne incognita*, *Heterodera glycines*, *Pratylenchus brachyurus* e *Rotylenchulus reniformis*.

A produção de algodão no Cerrado brasileiro tem enfrentado crescente disseminação e intensificação de problemas relacionados a nematoides. Nos últimos anos, no estado de Mato Grosso, várias propriedades antes isentas desses parasitas, passaram a conviver com o problema, que em várias situações é considerado um dos principais dentro do sistema de produção.

O monitoramento das áreas com nematoides é considerada a principal ferramenta para minimizar o risco, sendo necessária a adoção de boas práticas agrícolas. É de suma importância que os produtores de algodão implementem um sistema de Manejo Integrado dos Nematoides nas fazendas, envolvendo todas as ferramentas atualmente disponíveis e as boas práticas de manejo. Atualmente os métodos mais usados para controlar fitonemato-

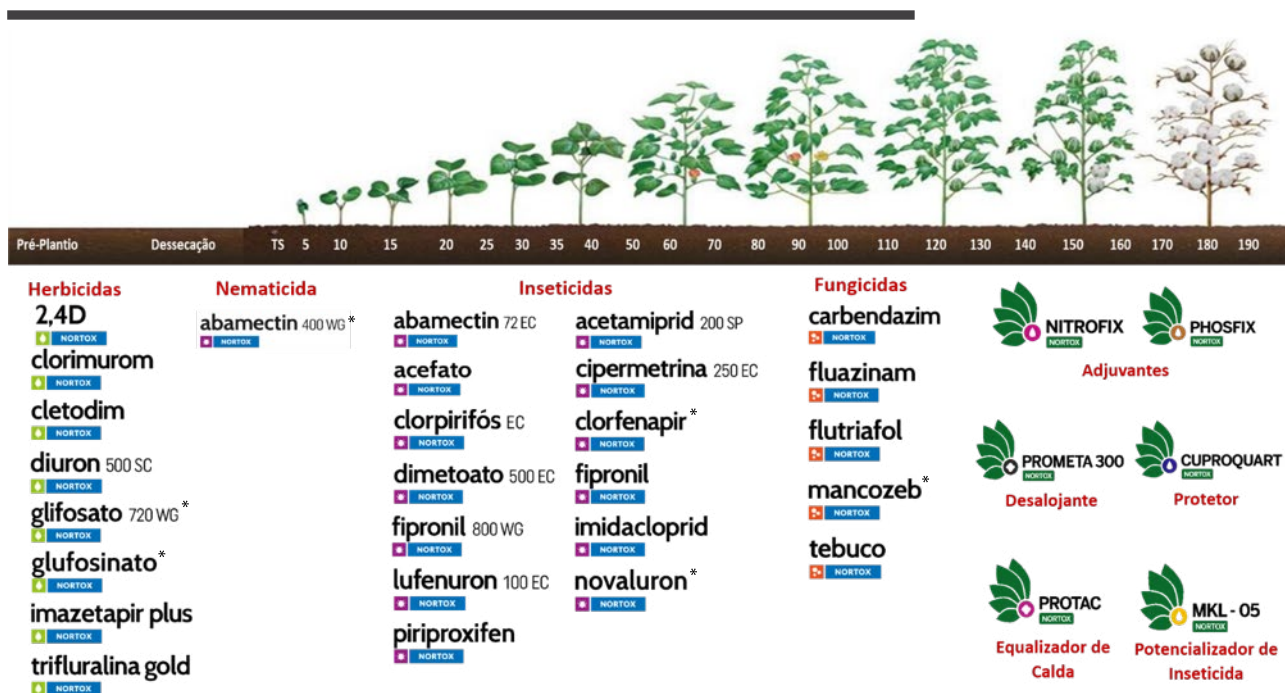
des têm sido as combinações do uso de nematicidas, variedades tolerantes e rotação de culturas.

Em áreas tratadas com nematicidas, é comum observar um incremento de produtividade do algodoeiro, normalmente de 20 a 30 arrobas de algodão em caroço, dependendo da textura do solo e do regime de chuvas.

SOLUÇÕES NORTOX PARA O MANEJO DE NEMATOIDES

A Nortox, sempre ao lado do produtor, traz uma solução para auxiliar no controle de nematoides: ABAMECTIN NORTOX 400 WG. É recomendada para o controle dos principais nematoides que atacam a cultura: *Meloidogyne incognita*, *Pratylenchus brachyurus* e *Meloidogyne javanica*, sendo os dois primeiros os que causam maiores danos à cultura do algodoeiro. A aplicação é realizada no sulco de plantio sobre as sementes de algodão nas dosagens de 1,25 a 1,5 kg/ha.

PORTFÓLIO NORTOX PARA A CULTURA DO ALGODOEIRO



* Até a data deste artigo, aguardando aprovação de registro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento. Acompanhamento da safra brasileira - grãos - safra 2019/20 - algodão séries históricas - abril/2020. Disponível em: < <http://www.conab.gov.br> >

IMEA - Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária. Boletim semanal do Algodão. Disponível em < <http://www.imea.com.br/imea-site/relatorios-mercado-detelhe?c=1&s=2> >. Acesso em: 05/05/2020.

ABRAPA - Associação Brasileira dos Produtores de Algodão. Área, Produção e Produtividade Brasil. Disponível em: < <https://www.abrapa.com.br/Paginas/default.aspx> >. Acesso em: 05/05/2020.

AMPA - Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodão. Algodão segue em ritmo normal em MT. Disponível em: < <https://ampa.com.br/> >. Acesso em: 05/05/2020.

FUNDAÇÃO MT, Boletim de pesquisa 2019/2020 p.175.192, 220.

IMA MT, Boletim de P&D número 3 | maio de 2016 p.12.